

# Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 5

Marileila Marques Toledo  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 5

Marileila Marques Toledo  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : teoria e intervenção 5 / Organizadora Marileila Marques Toledo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-006-3 DOI 10.22533/at.ed.063202404</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Toledo, Marileila Marques.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências Saúde: Teoria e Intervenção” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos, alicerçados teoricamente, para a construção do conhecimento, de forma a contribuir para intervenções transformadoras neste campo.

A intenção do livro é apresentar a pluralidade de teorias e de intervenções de forma didática e útil aos vários profissionais, pesquisadores, docentes e acadêmicos da área da saúde. Trata-se de um compilado de cento e dois artigos de variadas metodologias e encontra-se estruturado em cinco volumes.

Neste quinto volume, composto por 21 capítulos, os temas englobam a saúde da criança e do adolescente, a saúde da mulher e do idoso, entre outros temas.

Deste modo, esta obra apresenta resultados teóricos bem fundamentados e intervenções realizadas pelos diversos autores. Espera-se que este e-book possa contribuir para uma atuação mais qualificada nas ciências da saúde.

Uma ótima leitura a todos!

Marileila Marques Toledo

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A PSICANÁLISE E A SAÚDE DA CRIANÇA: RELAÇÃO MÃE-BEBÊ E RISCOS AO DESENVOLVIMENTO	
Juliana Carolina Bianchi Campos Suusmann Santuza Fernandes Silveira Cavalini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0632024041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>21</b>
ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA E USO DO <i>RESPONDENT DRIVEN SAMPLING</i> (RDS): QUESTÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS	
Givanildo da Silva Nery Sinara de Lima Souza José Eduardo Ferreira Santos Aisiane Cedraz Morais Luzimara Gomes Melo Rosely Cabral de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0632024042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>31</b>
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS DE 0 A 6 MESES	
Andreia Almeida Araujo Adriella Mariana Marciel dos Santos Vitoria Gonçalves Ribeiro Sandra Rodrigues de Oliveira Machado Nadine Antunes Teixeira Gregório Ribeiro de Andrade Neto Tharley Fabiano Silva Teixeira Fernanda Cardoso Rocha Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0632024043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>39</b>
ANÁLISE DA EFETIVIDADE DA ACUPUNTURA EM INDIVÍDUOS COM ZUMBIDO: REVISÃO DE LITERATURA	
Marcelo Yugi Doi Ana Carolina Marcotti Luciana Lozza de Moraes Marchiori	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0632024044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>62</b>
ANÁLISE DA TEORIA DO CUIDADO TRANSPESSOAL DE JEAN WATSON SEGUNDO BARNUM	
Hilana Dayana Dodou	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0632024045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>77</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA EM INVESTIGAÇÃO AOS RISCOS DE QUEDAS: REVISÃO INTEGRATIVA	
Fernanda Ferreira de Sousa Larissa Cristiny Gualter da Silva Reis Cyntia Glaysy Couto Lima Gustavo Henrique Melo Sousa	

Rebeca Maria Silva Santos  
Gleyde Raiane de Araújo  
DOI 10.22533/at.ed.0632024046

**CAPÍTULO 7 ..... 86**

CONSUMO DE AÇÚCARES DE ADIÇÃO E SEUS FATORES ASSOCIADOS POR ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE SÃO LUÍS, MARANHÃO

Luana Lopes Padilha  
Amanda Aparecida Campos Oliveira  
Fabiana Viana Maciel Rodrigues  
Kassiandra Lima Pinto  
Adriana Furtado Baldez Mocelin  
Monique Silva Nogueira De Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.0632024047

**CAPÍTULO 8 ..... 102**

CORPO, MÍDIA E EDUCAÇÃO FÍSICA: COM A FALA, OS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Cleber dos Santos Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.0632024048

**CAPÍTULO 9 ..... 113**

DESAFIOS PARA A PROSERVAÇÃO DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA – UFPEL

Larissa Moreira Pinto  
Jeniffer Lambrecht  
Luiz Antônio Soares Falson  
Ezilmara Leonor Rolim de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.0632024049

**CAPÍTULO 10 ..... 120**

ENTRE FICÇÃO E REALIDADE - A RELAÇÃO INTERGERACIONAL ENTRE BISAVÓS E BISNETOS

Emily Schuler  
Cristina Maria de Souza Brito Dias

DOI 10.22533/at.ed.06320240410

**CAPÍTULO 11 ..... 133**

ESTUDO DA REMOÇÃO DO AZUL DE METILENO DE EFLUENTES UTILIZANDO BIOADSORVENTE

Karwhory Wallas Lins da Silva  
Allani Christine Monteiro Alves da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.06320240411

**CAPÍTULO 12 ..... 149**

FATORES RELACIONADOS À DEPRESSÃO NOS IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Airton César Leite  
Marlon de Moura Nunes  
Ana Maria de Moura Fernandes  
Liana Dantas da Costa Silva Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.06320240412

**CAPÍTULO 13 ..... 157**

FUNÇÕES TERAPÊUTICAS DA *Momordica charantia* L.

Mariana Barizon Saraiva

Luciana Oliveira de Fariña  
DOI 10.22533/at.ed.06320240413

**CAPÍTULO 14 ..... 166**

O ENVELHECIMENTO NA BAIXADA SANTISTA: INFERÊNCIAS PRELIMINARES

Tathianni Cristini da Silva  
Angelina Zanesco  
Mileny Esbravatti Stephano Colovati  
Simone Rezende da Silva

DOI 10.22533/at.ed.06320240414

**CAPÍTULO 15 ..... 178**

O IMPACTO DA DOENÇA NA VIDA COTIDIANA EM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

Nuno de Noronha da Costa Bispo  
Letícia Caroline Falossi  
Tatiani Aparecida Silva Fidelis  
Fernanda Freitas Gonçalves Leati  
Thainara Ferreira Furini  
Mario Molari  
Viviane de Souza Pinho Costa  
Flamínia Manzano Moreira Lodovici  
Ruth Gelehrter Costa Lopes  
Maria Helena Villas Boas Concone

DOI 10.22533/at.ed.06320240415

**CAPÍTULO 16 ..... 191**

PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS NO LAZER EM BAIXOS NÍVEIS EM UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DO ESTADO DA BAHIA: ESTUDO MONISA

Mariana da Silva Ferreira  
Gerleison Ribeiro Barros  
Gildeene Silva Farias  
Thiago Ferreira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.06320240416

**CAPÍTULO 17 ..... 202**

PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM ADOLESCENTES BRASILEIROS: REGISTROS DO SISVAN

Tarcia Almeida Lima  
Andréa Dias Reis  
Adriana Maria de Araújo Lacerda Paz  
Adrielle Zagmignan  
Ana Cláudia Garcia Marques  
Clemilson da Silva Barros  
Isabelle Christine Vieira da Silva Martins  
Naine dos Santos Linhares  
Paulo Henrique Alves Figueira  
Lívia Muritiba Pereira de Lima Coimbra  
Laís Ferreira de Sousa  
Luciana Pereira Pinto Dias

DOI 10.22533/at.ed.06320240417

**CAPÍTULO 18 ..... 211**

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE E CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: REGISTROS DO SISVAN

Layla Lohanny Sales de Sousa

Rakel de Sousa Oliveira Mendes  
Mylenne Cardim Ferreira  
Clarissy Palheta de Sena Alcantra  
Andréa Dias Reis  
Ana Cláudia Garcia Marques  
Clemilson da Silva Barros  
Naine dos Santos Linhares  
Adrielle Zagmignan  
Laís Ferreira de Sousa  
Luciana Pereira Pinto Dias  
Lívia Muritiba Pereira de Lima Coimbra

**DOI 10.22533/at.ed.06320240418**

**CAPÍTULO 19 ..... 224**

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM CRIANÇAS DO NORDESTE BRASILEIRO: REGISTROS DO SISVAN

Rafyza Leticya Coutinho Abreu  
Geovana Carolina de Oliveira Magalhães  
Letícia Cecília de Nazaré Rocha da Luz Messias  
Maria Rita Fonseca Dias  
Andréa Dias Reis  
Ana Cláudia Garcia Marques  
Adriana Maria de Araújo Lacerda Paz  
Adrielle Zagmignan  
Laís Ferreira de Sousa  
Luciana Pereira Pinto Dias  
Eliziane Gomes da Costa Moura da Silva  
Lívia Muritiba Pereira de Lima Coimbra

**DOI 10.22533/at.ed.06320240419**

**CAPÍTULO 20 ..... 235**

PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DO *Genipa Americana* L.

Marcella Crystina Ramos Queiroz  
Alane Lorena Medeiros Nesello  
Luiz Benedito Faria Neto  
Samara Silva de Sousa  
Nadine Cunha Costa

**DOI 10.22533/at.ed.06320240420**

**CAPÍTULO 21 ..... 239**

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS FISICAMENTE ATIVOS DA CIDADE DE CRATO – CE

Naerton José Xavier Isidoro  
José Johnny David de Alencar Lobo

**DOI 10.22533/at.ed.06320240421**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 246**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 247**

## PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM ADOLESCENTES BRASILEIROS: REGISTROS DO SISVAN

Data de aceite: 13/04/2020

### **Tarcia Almeida Lima**

Curso de Nutrição, Universidade CEUMA  
São Luís – Maranhão

### **Andréa Dias Reis**

Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Presidente Prudente – São Paulo

### **Adriana Maria de Araújo Lacerda Paz**

Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires  
Santa Rita - Paraíba

### **Adrielle Zagmignan**

Curso de Nutrição, Universidade CEUMA  
São Luís – Maranhão

### **Ana Cláudia Garcia Marques**

Universidade Federal do Maranhão  
São Luís – Maranhão

### **Clemilson da Silva Barros**

Universidade Federal do Maranhão  
São Luís – Maranhão

### **Isabelle Christine Vieira da Silva Martins**

Universidade Federal do Pará  
Belém- Pará

### **Naine dos Santos Linhares**

Curso de Enfermagem, Universidade CEUMA  
São Luís – Maranhão

### **Paulo Henrique Alves Figueira**

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU  
Coroatá - Maranhão

### **Lívia Muritiba Pereira de Lima Coimbra**

Curso de Nutrição, Universidade CEUMA  
São Luís – Maranhão

### **Laís Ferreira de Sousa**

Curso de Nutrição, Universidade CEUMA  
São Luís – Maranhão

### **Luciana Pereira Pinto Dias**

Curso de Nutrição, Universidade CEUMA  
São Luís – Maranhão

**RESUMO: Introdução:** Desnutrição é uma doença multifatorial e seu diagnóstico é mais provável em adolescentes com baixa estatura, relacionada à falta de acesso a alimentação de qualidade. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da desnutrição em adolescentes brasileiros. **Materiais e métodos:** Estudo transversal descritivo com dados coletados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em setembro de 2018. Foram selecionados dados de adolescentes com diagnóstico de desnutrição por meio dos parâmetros Índice de Massa Corporal por Idade (IMC/I) e Estatura por Idade (E/I) segundo sexo, raça, escolaridade e região. **Resultados:** Os adolescentes com prevalência de estatura baixa e muito baixa para a idade foram do sexo feminino (7,00% e 3,40%), da raça indígena (20,91% e 9,06%) e do ensino

fundamental (5,54% e 2,64%). Já para o parâmetro IMC/I, os adolescentes do sexo masculino (5,24%), raça parda (4,81%) e analfabetos (5,34%) apresentaram maiores índices de magreza. A região Norte apresentou a maior prevalência de estatura baixa e muito baixa para idade (11,06% e 3,99%). Já a região Nordeste, apresentou o maior índice de magreza (4,61%). **Conclusão:** Verificou-se uma pequena prevalência de desnutrição na população estudada. No entanto, houve predomínio da mesma em indivíduos do sexo feminino, raça indígena, do ensino fundamental e da região Norte para o parâmetro E/I e do sexo masculino, raça parda, analfabetos e da região Nordeste para o IMC/I.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desnutrição. Adolescentes. Estado nutricional.

## PREVALENCE OF MALNUTRITION IN BRAZILIAN TEENAGERS: SISVAN RECORDS

**ABSTRACT: Introduction:** Malnutrition is a multifactorial disease and its diagnosis is more likely in adolescents with short stature related to lack of access to quality food. **Objective:** To evaluate the prevalence of malnutrition in Brazilian adolescents. **Materials and methods:** Descriptive cross-sectional study with data collected from the Food and Nutrition Surveillance System in September 2018. Data were selected from adolescents diagnosed with malnutrition using the parameters Body Mass Index for Age (BMI-for-age) and Stature per Age according to sex, race, schooling and region. **Results:** Adolescents with a low and very low stature prevalence for age were female (7.00%;3.40%), indigenous (20.91%; 9.06%) and middle school (5.54%;2.64%). For BMI-for-age, male adolescents (5.24%), brown skinned (4.81%) and (5.34%) presented higher rates of leanness. The North Region presented the highest prevalence of very low and low stature for age (11.06%;3.99%). The Northeastern Region presented the highest index of leanness (4.61%). **Conclusion:** There was a low prevalence of malnutrition in the population, with a predominance of malnutrition in female individuals, indigenous race, middle schooled individuals and of the North for Stature per Age in male, brown, illiterate, and of the Northeast for BMI-for-age.

**KEYWORDS:** Malnutrition. Adolescents. Nutritional status.

## INTRODUÇÃO

A desnutrição é caracterizada pelo déficit de estatura na infância e na adolescência sendo considerado um transtorno corporal baseado no desequilíbrio entre o aporte de nutrientes ingeridos e as necessidades do indivíduo, podendo ser classificada em primária ou secundária e em leve, moderada ou grave (CAMPOS *et al*, 2014).

A desnutrição ocorre, principalmente, em países menos desenvolvidos e em

classes sociais de baixa renda, nas quais o acesso ao ensino e a alimentação é restrito e são altos os índices de doenças infecciosas (MIGLIOLI *et al*, 2015). A transição nutricional e socioeconômica revela ainda a coexistência da desnutrição com o elevado percentual de sobrepeso e obesidade na população adolescente (DOAK *et al*, 2005).

A nutrição adequada é essencial nessa população, pois auxilia no alcance do potencial biológico esperado para o crescimento e desenvolvimento do organismo. Nesse sentido, a detecção de adolescentes com riscos nutricionais passa a ser uma importante tarefa para os profissionais de saúde (LOURENÇO *et al*, 2010).

Segundo o critério cronológico estabelecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência se caracteriza por dois períodos, a fase inicial, que compreende dos 10 aos 14 anos de idade e sua fase final, entre 15 e 19 anos de idade (WHO, 1995). Neste contexto, é relevante a importância da avaliação nutricional, na fase primária no crescimento e na saúde da criança e do adolescente, identificando precocemente distúrbios nutricionais como desnutrição e obesidade (SBP, 2009).

Na Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN) realizada em 1989 foi relatada uma redução de 1/3 para todas as formas de desnutrição e de 2/3 para as moderadas e graves, sendo que a Região Nordeste foi a que apresentou menores reduções no quadro de desnutrição. Já em 1996, a PNDS encontrou uma prevalência de desnutrição crônica de 10,5%, representando uma situação precária de vida da população brasileira (LACERDA *et al*, 2002).

A utilização de parâmetros para a análise do perfil nutricional e alimentar pode identificar e monitorar grupos de risco nutricional. Dessa forma, desde 1990 o Ministério da Saúde (MS) adota um sistema de informações para o monitoramento das condições nutricionais e alimentares no âmbito da atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), chamado Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) que consegue monitorar o estado nutricional da população brasileira, incluindo o perfil de desnutrição do país (BRASIL, 2010).

Deste modo, torna-se necessário a realização de pesquisas que trabalhem com os dados da vigilância alimentar e nutricional a fim de que seja possível a verificação da prevalência da desnutrição, uma vez que esta doença embora tenha apresentado redução em sua incidência, em detrimento do aumento da obesidade, ainda é caracterizada como um problema de saúde pública importante a ser monitorado.

Sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a prevalência da desnutrição em adolescentes brasileiros de acordo com os registros do SISVAN.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo transversal do tipo descritivo, realizado a partir de dados secundários extraídos do site do SISVAN. A população avaliada foi a de adolescentes de ambos os sexos e de todas as regiões do país do ano de 2017. A amostra foi do tipo não probabilística e não foram incluídos dados ausentes no sistema. A extração dos dados do SISVAN foi realizada em setembro de 2018.

As variáveis analisadas para a classificação do estado nutricional foram Índice de Massa Corporal (IMC) por idade (IMC/I) e Estatura por idade (E/I) referenciadas por meio dos pontos de corte da OMS, que têm sido empregados pelo SISVAN desde 2008 (OMS, 1995).

Pontos de corte do IMC/I: magreza acentuada ( $< \text{Escore-Z} - 3$ ); magreza ( $> \text{Escore-Z} - 3$  e  $< \text{Escore-Z} - 2$ ); eutrofia ( $> \text{Escore-Z} - 2$  e  $< \text{Escore-Z} + 1$ ); sobrepeso ( $> \text{Escore-Z} + 1$  e  $< \text{Escore-Z} + 2$ ); obesidade ( $> \text{Escore-Z} + 2$  e  $< \text{Escore-Z} + 3$ ); e obesidade grave ( $> \text{Escore-Z} + 3$ ). Pontos de corte da E/I:  $< \text{Percentil } 0,1$  e  $< \text{Escore-z} - 3$  (muito baixa estatura para a idade)  $> \text{Percentil } 0,1$  e  $< \text{Percentil } 3$   $> \text{Escore-z} - 3$  e  $< \text{Escore-z} - 2$  (baixa estatura para a idade)  $> \text{Percentil } 3$   $> \text{Escore-z} - 2$  (estatura adequada para a idade).

As variáveis sexo (masculino e feminino), raça (branca, preta, amarela, parda e indígena), escolaridade (analfabeto, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior) e Região (Centro Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul) também foram utilizadas para a análise da pesquisa. As variáveis foram dispostas de forma descritiva, em frequências absolutas e relativas.

Em virtude de se tratar de uma pesquisa retrospectiva com dados obtidos por meio do site do SISVAN, não houve necessidade de apreciação da mesma no Comitê de Ética e Pesquisa, pois os dados estão disponíveis para o acesso livre em mídia eletrônica.

## RESULTADOS

Observou-se maior prevalência, de estatura adequada para idade em adolescentes do sexo masculino (91,19%), da raça branca (92,55%) e do ensino médio (92,97%). Quanto aos adolescentes com diagnóstico de estatura baixa e muito baixa para a idade prevaleceram aqueles do sexo feminino (7,00% e 3,40%), da raça indígena (20,91% e 9,06%) e do ensino fundamental (5,54% e 2,64%) (Tabela 1).

Já em relação ao parâmetro IMC/I, a maioria da amostra classificou-se como eutrófica, destacando-se os adolescentes do sexo feminino (70,53%), raça amarela (72,01%) e do ensino médio (66,36%). Quanto ao estado nutricional de magreza,

prevaleceram os do sexo masculino (5,24%), raça parda (4,81%) e de analfabetos (5,34%) (Tabela 2).

De acordo com a tabela 3, a região Sul (93,74%) se destacou com maior prevalência de estatura adequada para a idade. Enquanto a região Norte obteve maior percentual de estatura baixa e muito baixa para a idade (11,06% e 3,99%).

Já na tabela 4 com relação ao parâmetro IMC/I, na região do Centro Oeste (67,94%) prevaleceu a eutrofia e na região Nordeste a magreza (4,61%).

<b>Variáveis</b>	<b>Estatura muito baixa para idade n (%)</b>	<b>Estatura baixa para idade n (%)</b>	<b>Estatura adequada para idade n (%)</b>
<b>Sexo</b>			
Masculino	14.6 (2,68)	33.448 (6,13)	497.356 (91,19)
Feminino	138.827 (3,40)	285.550 (7,00)	3.656.297 (89,60)
<b>Raça</b>			
Branca	20.351 (2,48)	48.792 (4,97)	908.847 (92,55)
Preta	4.969 (2,98)	9.838 (5,09)	151.960 (91,12)
Amarela	44.722 (3,02)	109.931 (7,86)	1.243.965 (88,94)
Parda	35.218 (4,01)	63.113 (7,19)	778.870 (88,79)
Indígena	3.191 (9,06)	7.365 (20,91)	24.663 (70,03)
<b>Escolaridade</b>			
Analfabeto	169 (3,05)	232 (4,61)	4.442 (91,89)
Ensino Fundamental	709 (2,64)	1.487 (5,54)	24.668 (91,86)
Ensino Médio	218 (1,48)	819 (5,55)	13.714 (92,97)
Ensino Superior	17 (2,82)	28 (4,64)	558 (92,54)

Tabela 1. Características sociodemográficas quanto a E/I de adolescentes. SISVAN, Brasil, 2017.

Variáveis	Magreza n (%)	Eutrofia n (%)	Sobrepeso n (%)	Obesidade n (%)
<b>Sexo</b>				
Masculino	28.553 (5,24)	361.486 (66,28)	88.810 (16,28)	66.552 (12,02)
Feminino	158.816 (3,89)	2.877.934 (70,53)	730.882(17,91)	313.042 (7,67)
<b>Raça</b>				
Branca	35.521 (3,61)	653.166 (66,51)	187.517(19,01)	105.786(10,78)
Preta	6.247 (2,75)	112.696 (67,58)	31.272 (18,75)	16.552 (7,94)
Amarela	52.93 (3,78)	1.007.114 (72,01)	239.040(17,09)	99.501 (7,12)
Parda	42.256 (4,81)	606.615 (69,15)	156.878(17,88)	71.452 (8,15)
Indígena	79 (2,26)	23.867 (67,77)	8.129 (23,08)	2.425 (6,88)
<b>Escolaridade</b>				
Analfabeto	257 (5,34)	3.071 (63,74)	886 (18,39)	604 (12,54)
Esn. Fundamental	1.089 (4,05)	17.210 (63,13)	5.171 (19,27)	3.365 (12,54)
Ens. Médio	2.123 (3,77)	37.347 (66,36)	10.631 (18,89)	6.175 (10,97)
Ens. Superior	14 (2,32)	392 (65,01)	134 (22,22)	121 (19,76)

Tabela 2. Características sociodemográficas quanto ao IMC/I de adolescentes. SISVAN, Brasil, 2017.

Região	Estatura Muito Baixa para idade n (%)	Estatura baixa para idade n (%)	Estatura Adequada para idade n (%)
Centro Oeste	6.830 (2,54)	12.805 (4,77)	248.945 (92,69)
Nordeste	80.116 (3,92)	153.925 (7,53)	1.811.182 (88,56)
Norte	29.251 (3,99)	81.024 (11,06)	622.514 (84,95)
Sudeste	28.729 (2,52)	52.094 (4,58)	1.057.078 (92,09)
Sul	8.508 (1,92)	19.178 (4,34)	414.408 (93,74)

Tabela 3. Estado nutricional quanto ao parâmetro E/I por regiões. SISVAN, Brasil, 2017.

Região	Magreza n (%)	Eutrofia n (%)	Sobrepeso n (%)	Obesidade n (%)
Centro oeste	10.499 (2,92)	182.474 (67,94)	50.211 (18,07)	25.386 (9,45)
Nordeste	94.249 (4,61)	1.476.054 (17,00)	340.255 (16,64)	134.655 (6,58)
Norte	28.057 (3,83)	537.656 (3,37)	124.570 (17,00)	42.506 (5,81)
Sudeste	43.673 (3,84)	764.038 (67,14)	212.117 (18,64)	118.073 (10,38)
Sul	10.918 (2,47)	279.547 (63,23)	92.611 (20,95)	59.018 (13,35)

Tabela 4. Estado nutricional quanto ao parâmetro IMC/I por regiões. SISVAN, Brasil, 2017.

## DISCUSSÃO

Na presente pesquisa, prevaleceu a estatura adequada para idade em adolescentes do sexo masculino e estatura baixa e muito baixa para a idade no sexo feminino. Já em relação ao parâmetro IMC/I a maioria da amostra se classificou como eutrófica no sexo feminino e com magreza no sexo masculino.

Resultados semelhantes foram encontrados no estudo de Ramires et al (2014), no qual os mesmos encontraram uma prevalência de desnutrição com cerca de 9% segundo o índice E/I e 2% de magreza de acordo com o IMC/I, sendo a maior prevalência no sexo masculino.

Os adolescentes da região Norte foram mais prevalentes quanto a estatura baixa e muito baixa para a idade no presente estudo. No entanto, Martins *et al* (2001) verificaram, em seu estudo feito com adolescentes escolares que o parâmetro E/I da amostra estava com baixa estatura para a idade (12,7%) na região sul.

Eisenstein et al (1999), considera que no Brasil, o diagnóstico de desnutrição é obrigatório para a avaliação de adolescentes com problemas de crescimento e atraso puberal. Dessa forma, analisar o crescimento linear implica considerar, além dos fatores hereditários, a história nutricional (desnutrição pregressa) e alimentar, doenças, prática de atividade física, estresse e urbanização, principalmente quando essas influências são exercidas nos períodos de maior velocidade de crescimento.

Segundo Araújo *et al* (2009), cujo estudo obteve medidas antropométricas de 58,971 adolescentes de escolas públicas e privadas de todas as capitais brasileiras, os mesmos verificaram segundo o IMC/I maior prevalência de magreza, na raça amarela (3,5%) e na região Centro-oeste (3,3%). Enquanto no presente estudo de acordo IMC/I, os adolescentes da raça parda e da região Nordeste apresentaram maiores índices de magreza.

Pode-se relacionar a isso, a transição epidemiológica nutricional observada em algumas regiões brasileiras em processo de desenvolvimento, ou seja, carentes de políticas públicas voltadas para a saúde.

Fernandes *et al* (2008), em estudo realizado com adolescentes de escolas públicas e privadas das cidades de Presidente Prudente e Londrina, observaram prevalência de desnutrição em 13,3% da sua amostra. Valores similares (14,8%) foram encontrados por Wang *et al* 2002, na década de 1970 no Brasil, especificamente nas regiões sudeste e nordeste.

Coutinho *et al* (2008) relata que o Brasil convive simultaneamente com a desnutrição e com prevalências crescentes de excesso de peso e obesidade resultantes da má alimentação. O que demonstra a existência e a prevalência de um processo de transição nutricional no país, de acordo Oliveira et al (2003). Deste modo torna-se evidente a necessidade da intensificação de ações direcionadas à

vigilância alimentar e nutricional de políticas de educação e saúde à população.

Cabe ressaltar que os registros das informações contidas no site do SISVAN podem conter uma elevada subnotificação de dados e que nem todos os adolescentes podem ter sido avaliados quanto a todos os parâmetros antropométricos. Em contrapartida este banco de dados tem como ponto forte a amostra representativa, pelo expressivo número de dados coletados e por levar em conta dados de adolescentes residentes em todas as regiões do país.

## CONCLUSÃO

Verificou-se uma baixa prevalência de desnutrição na amostra estudada, no entanto esta condição predominou em indivíduos do sexo feminino, raça indígena, do ensino fundamental e da região Norte para o parâmetro E/I e no sexo masculino, raça parda, analfabetos e da região Nordeste para o IMC/I.

De acordo com estes resultados pode-se concluir que o Brasil ainda enfrenta um importante problema de saúde pública em relação à desnutrição que pode estar associada a má alimentação ou a doenças infecciosas e crônicas.

Estes resultados apontam para a importância e necessidade de viabilizar intervenções nutricionais que contribuam para a melhoria do estado nutricional dos adolescentes, como a divulgação e implementação de práticas de educação nutricional nas escolas e nos centros comunitários.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cora et al. Estado nutricional dos adolescentes e sua relação com variáveis sociodemográficas: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 2009. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 15, n. 2, p.3077-3084, out. 2010.

COUTINHO J. G.; GENTIL P. C.; TORAL, N. A desnutrição e obesidade no Brasil: o enfrentamento com base na agenda única da nutrição. **Cad Saúde Pública**. 2008.

EISENSTEIN, E. **Atraso puberal e desnutrição crônica primária** [tese]. São Paulo: Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo; 1999.

FERNANDES, Rômulo Araujo; CASONATTO, Juliano; GIULIANO, Diego. Riscos para o excesso de peso entre adolescentes de diferentes classes econômicas. **Rev Assoc Med Bras**, Londrina Pr, p.334-8, 2008.

LACERDA. A. F. et. al. **Práticas de nutrição pediátrica e adolescentes**, Editora Atheneu, São Paulo, 2002 p 34-63.

LOURENÇO, Ana Maria; TAQUETTE, Stella R.; HASSELMANN, Maria Helena. Avaliação nutricional: antropometria e conduta nutricional na adolescência. **Adolescente & Saúde**, Niterói – RJ, v. 8, p.51-58, 20 dez. 2010.

MARTINS, Ignez Salas; FISCHER, Frida Marina; OLIVEIRA, Denize Cristina de. Crescimento e

trabalho de estudantes de ensino fundamental e médio em São Paulo, Brasil. **Rev Saúde Pública**, São Paulo - SP, p.19-25, 30 nov. 2001

OLIVEIRA, C. L.; FISBERG, M. Obesidade na Infância e Adolescência: Uma Verdadeira Epidemia. **Arq Bras Endocrinol Metab**. 2003.

RAMIRES, Elyssia Karine Nunes Mendonça et al. Estado nutricional de crianças e adolescentes de um município do semiárido do Nordeste brasileiro. **Revista Paulista de Pediatria**, [s.l.], v. 32, n. 3, p.200-207, set. 2014.

WANG Y, Monteiro C; POPKIN B. M. Trends of obesity and underweight in older children and adolescents in the United States, Brazil, China and Russia. **Am J Clin Nutr**. 2002.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acupuntura 39, 40, 41, 42, 43, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61

Adolescente 29, 38, 87, 90, 93, 110, 112, 204, 209

Adsorção 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Aleitamento materno 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 99, 233

Atenção Básica 4, 34, 38, 77, 79, 82, 83, 204, 222, 227, 233

Azul de metileno 133, 135, 136, 137, 145, 146, 147, 148

### B

Bioativos 157, 158, 162

Bisavós 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

Bisnetos 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

### C

Consumo Alimentar 34, 87, 89, 91, 92, 95, 96, 97, 99, 101, 211, 212, 213, 214, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 233

Corpo 5, 8, 13, 15, 17, 18, 50, 52, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 136, 184, 185, 221, 223, 236, 245

Criança 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 29, 31, 32, 33, 37, 38, 123, 127, 204, 225, 226, 230, 231, 232, 233

Cuidados de enfermagem 62

### D

Depressão 6, 10, 18, 48, 55, 108, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 160

Desenvolvimento Infantil 1, 2, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 14, 16, 18, 19, 233

Desmame Precoce 32, 33, 38, 226

Desnutrição 202, 203, 204, 208, 209

Doença 12, 16, 33, 43, 47, 48, 63, 66, 69, 79, 82, 98, 150, 153, 154, 169, 178, 179, 180, 181, 182, 186, 187, 188, 202, 204, 213

### E

Educação física 102, 103, 111, 112, 199, 241, 245

Endodontia 113, 115, 118

Espaço urbano 167

Estudos Transversais 192

## F

Família 3, 4, 16, 19, 33, 38, 81, 84, 93, 99, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 149, 154, 155, 157, 158, 172, 241, 245

Fatores relacionados 149, 150

## G

Genipine 236

Geniposide 236

## I

Idoso 83, 149, 150, 184, 239

Instituição de longa permanência 178, 189

Intergeracionalidade 120, 122

## J

Jenipapo 235, 236, 237, 238

## L

Lazer 99, 104, 123, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 186, 189, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 241

## M

Melão de São Caetano 157

Mídia 102, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 121, 205

## N

Nordeste 90, 99, 100, 199, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232

## O

Obesidade 36, 37, 87, 89, 95, 97, 99, 100, 101, 107, 192, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 245

## P

Pessoas idosas 83, 150, 178, 179, 180, 187, 188, 240

Planta medicinal 157

Políticas Públicas 24, 36, 89, 154, 166, 167, 168, 172, 174, 176, 208

Prevalência 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 43, 57, 60, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 89, 98, 99, 100, 101, 150, 168, 175, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

Psicanálise 1, 5, 7, 8, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20

## Q

Qualidade de vida 14, 36, 41, 48, 54, 55, 77, 79, 83, 108, 109, 149, 153, 155, 168, 174, 175, 177, 218, 222, 231, 239, 240, 241, 243, 244, 245

Quedas 77, 79, 81, 82, 83, 84, 189

## R

Radiografia 113, 116, 117

Relação mãe-bebê 1, 6

Respondent Driven 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29

Risco 1, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 33, 37, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 87, 89, 91, 92, 95, 98, 135, 150, 192, 204, 216, 217, 222, 223, 226, 229, 232, 233

## S

Saccharum 133, 134, 136

Saúde da criança 1, 204, 233

SISVAN 31, 32, 34, 35, 36, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233

Situação de rua 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30

## V

Vulnerabilidade 6, 7, 21, 22, 23, 24, 26, 33, 150, 153, 179

## Z

Zumbido 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**